

Editorial

Por um projeto comum

A **Sociedade Portuguesa de Oncologia** é uma associação médica que se dedica ao estudo e investigação em Oncologia. Orgulhamo-nos do nosso percurso de mais de 35 anos a promover o desenvolvimento da Oncologia em Portugal, em todas as suas vertentes.

Uma das grandes apostas da nossa Sociedade no último ano foi a criação de um projeto colaborativo entre profissionais de diferentes especialidades, que se constituíram como Grupos de Trabalho e se dividiram em áreas que consideramos fundamentais no presente e no futuro da Oncologia: Dados em Oncologia, Sobreviventes de Cancro, Cuidados de Suporte e Paliativos, Tumores Hereditários e Prevenção.

Os projetos que estes Grupos estão a desenvolver assentam em três pilares fundamentais: conhecimento científico, apoio a profissionais de saúde e benefícios para a população. A nossa missão é fazer da SPO a referência na área da Oncologia, seja como entidade agregadora e de disseminação de informação científica, promoção de boas práticas e formação, como uma voz ativa na comunidade através de ações que beneficiem os doentes oncológicos, familiares, cuidadores e demais cidadãos afetados pelo cancro.

Um plano estratégico que tem em vista o impacto contínuo da SPO comunidade científica, profissionais de saúde e população em geral.

Queremos ser a entidade que a todos une e move. Por essa razão, o desenvolvimento desta iniciativa, mais do que uma aposta, pareceu-nos uma necessidade de forma a contribuir para mais e melhores cuidados de saúde em Oncologia.

Um plano ambicioso, mas realista. Temos o privilégio de atravessar uma época que abre novos horizontes, muito promissores, mas que traz, também, grandes desafios, só possíveis de ultrapassar com a colaboração de todos. A SPO, enquanto sociedade médica científica, tem um papel determinante na concretização deste desígnio que, afinal, é universal.

Juntos elevaremos a qualidade da Oncologia em Portugal. Só assim será possível mudar, como desejamos, a realidade do cancro no país. Contamos com todos e com cada um.

Paulo Cortes

Presidente da Sociedade Portuguesa de Oncologia